CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

ANA GABRIELLA DA SILVA FARIAS

RELEVÂNCIA DA FÉ NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇAS PESSOAS COM COVID-19

CAMPINA GRANDE – PB

2023

ANA GABRIELLA DA SILVA FARIAS

RELEVÂNCIA DA FÉ NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇAS EM PESSOAS COM COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelas Faculdades Integrada de Patos – FIP - CG.

Orientador (a): Profa. Ms. Anna Karenyna Guedes de Morais Lima.

CAMPINA GRANDE – PB

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca FIP

Gr

Farias, Ana Gabriella da Silva.
F224r A relevância da fé no processo saúde-doença em pessoas com covid-19./ Ana Gabriella da Silva Farias. – Campina Grande – PB: FIP, 2023.
31 fls.

Orientador (a): Profª. Ma. Anna Karenyna Guedes de M.Lima
Monografia Graduação Bacharelado em Psicologia

1. Processo saúde-doença 2. religiosidade/espiritualidade 3. Fé 4. psicologia I. Título II. Faculdades Integradas de Patos – FIP.

FIP/BC CDU: 159.9

Francisco das Chagas Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

ANA GABRIELLA DA SILVA FARIAS

RELEVÂNCIA DA FÉ NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇAS EM PESSOAS COM COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelas Faculdades Integrada de Patos – FIP - CG.

Orientador(a): Profa. Me. Anna Karenyna Guedes de Morais Lima.

Conceito: Aprovado Data: 07 - 06 - 2023

Anna Karenyna Guedes de Morais Lima

Me. Anna Karenyna Guedes de Moirais Lima *(Orientadora)*

Jakson Luis Galdino Dourado

Me.Jakson Luis Galdino Dourado (*Examinador interno)*

Me.Thiago Silva Fernandes *(Examinador interno)*

CAMPINA GRANDE – PB

2023

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por ter me dado sabedoria e discernimento durante toda essa trajetória acadêmica, em seguida dedico a minha família não somente pelo o apoio, por ter acreditado em mim e me dado tanto suporte durante esse caminho.E dedico também a mim em meio a tantos momentos, suportei o processo com fé e cheguei até aqui, não foi uma jornada fácil, mas é um momento glorioso na minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradecimento sempre será a ele , o dono dos meus dias da minha vida e o autor da minha história sem ele não estaria aqui, nada disso teria sentido ou cor, nada disso não teria valor , ao meu Deus autor da minha vida," Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Pagarei os meus votos ao Senhor, agora, na presença de todo o seu povo. Salmos 116.12-14.

Ele foi uma das minhas inspirações para esta onde eu estou, ele me compreende uma forma doce e serena, e me conhece de uma forma extraordinária, com o seu filho Jesus aprendi a ouvir pessoas sem julgá-las, aprendi a ver o ser humano de uma forma diferente, e assim com o apoio da ciência me torno uma profissional. Em seguida as pessoas mais importantes da minha vida, a minha família enquantos muitos não acreditavam que eu iria dar grandes voos eles acreditaram em mim, quero agradecer a minha mãe amada, Francisca Farias por me ensinar tanto e sempre acreditar em mim, por todo amor carinho e dedicação durante toda a minha vida, por cada cuidado enquanto eu estava estudando, por cada alimento feito , por cada abraço quando eu pensava em desistir e por cada oração para me dar forças para continuar tentando, também agradeço ao meu querido Pai, Luiz Carlos por também sempre acreditar na minha capacidade, e nunca fazer questão de ir me buscar ou deixar na faculdade ou em algum estágio, por sempre me estimular a estudar.

Quero agradecer a minha irma, Erika Kaline, por nunca me fazer desistir e me conceder palavra de incentivo, por também não medir distância para me ajudar em qualquer situação, e ao meus sobrinhos Isaac e Nycole por todo apoio durante a minha trajetória e não poderia deixar de agradecer ao meu cunhado Albertino Figueiredo por sempre me conceder palavras positivas e apoio durante os estudo. E também aos meus amigos e parentes por me conceder incentivos para continuar.

Agradeço às pessoas que foram essenciais para o meu conhecimento científico, aos meus mestre e professores durante toda essa trajetória do curso ensinando os seus saberes para toda a turma.Em especial a minha orientadora Profa. Ms. Anna Karenyna Guedes de Morais Lima, por toda dedicação e atenção e apoio na construção desse trabalho, por toda paciência e também por ter acreditado que eu conseguiria,o conhecimento dela foi de grande valia para a construção desse trabalho.

“Ter fé é ver adiante aquilo que só faz sentido em retrospectiva.”

(Jo Ann Leavell).

RESUMO

O presente trabalho retrata a relevância da fé no processo saúde-doença, onde demarca pontos importantes relacionados às questões de religiosidade e espiritualidade, e quando esse fator interfere no processo de cura das pessoas Covid-19. Sabe-se que contemporaneidade, a pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 provocou reflexões sobre a importância da fé no processo saúde-doença. Levando em consideração que o indivíduo não é apenas o diagnóstico que está associado a ele, mas atentar que suas crenças apresentam valores importantes que podem contribuir para o seu processo de cura. Sendo assim, o presente estudo trata-se de uma abordagem de cunho bibliográfico, exploratória e descritiva, caracterizada por uma revisão bibliográfica de literatura. Com resultados obtidos verificou-se que as questões que remetem a fé e crenças contribuem de forma significativa para a cura de pessoas que enfrentaram a covid-19, e que se faz necessário cada vez a construção de pesquisas relacionadas a influências religiosas e espirituais no processo de cura em pessoas infectadas ou com outras doenças.

Palavras-chave: Processo saúde-doença. Religiosidade/Espiritualidade. Fé. Psicologia .

ABSTRACT

The present work portrays the relevance of faith in the health-disease process, where it demarcates important points related to issues of religiosity and spirituality, and when this factor interferes in the healing process of Covid-19 people. It is known that contemporaneity, the pandemic of the new coronavirus SARS-CoV-2 provoked reflections on the importance of faith in the health-disease process. Taking into account that the individual is not only the diagnosis that is associated with him, but to note that his beliefs present important values that can contribute to his healing process. Thus, the present study is a bibliographic, exploratory and descriptive approach, characterized by a literature review. With the results obtained, it was found that the issues that refer to faith and beliefs contribute significantly to the healing of people who have faced covid-19, and that it is increasingly necessary to build research related to religious and spiritual influences in the healing process in people infected or with other diseases.

Keywords: Health-disease process. Religiosity/Spirituality. Faith. Psychology.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. *Correlatos entre personalidade e consumo*.....18

Sumário

1 INTRODUÇÃO 12

2. REFERENCIAL TEÓRICO 13

2.1 CORONAVÍRUS (COVID-19): SOBRE A DOENÇA 13

2.1.2 O PROCESSO SAÚDE DOENÇA E AS SUAS RELAÇÕES COM A FÉ. 16

2.1.3 ESPIRITUALIDADE E A PSICOLOGIA RELACIONADO A SAÚDE. 17

3.MÉTODO 19

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO 21

4.1 A IDENTIFICAR A RELEVÂNCIA DA FÉ NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM PESSOAS COM COVID-19. 23

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 29

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 30

1 Introdução

O distanciamento advindo da relação da fé e a espiritualidade no mundo acadêmico e os assuntos referentes às crenças nesses ambientes, por vezes são tratados de forma errônea e/ou pejorativa, sem o conhecimento atento e aprofundado ao tema. A World Health Organization (WHO) (1998) salienta a importância de sempre recuperar a fé em Deus, no divino e no sagrado, pois é um sentimento arraigado na cultura e tão necessária quanto outros modos de enfrentamento. Logo, ao observar um indivíduo temos o conhecimento que somos biopsicossociais, ou seja, é necessário analisar os fatores biológicos, psicológicos e sociais, os associando junto aos demais fatores como as crenças, a cultura e a fé.

De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, observa-se que os números de pessoas católicas, protestantes, espíritas e outros, vêm crescendo no Brasil, a fé e a sua crença em algo é o que motiva o indivíduo a ter esperança em situações de risco ou dificuldades no decorrer da vida, podemos categorizar que seria um olhar de esperança em meio às adversidades e desafios ocasionados por acontecimentos e circunstâncias do dia a dia, ou situações inesperadas.

Nesse contexto, embora não existam dados correlacionando estes eventos. Duarte et al (2020) aponta que estudos indicam que pacientes com confirmação ou suspeita da COVID-19 podem sentir medo das consequências da infecção por um novo vírus, potencialmente fatal, e os que estão em quarentena podem sentir tédio, solidão e raiva. Além disso, o estudo realizado por Xiang Y-T (2021), apresenta que sintomas da infecção, como febre, hipóxia e tosse, além de efeitos adversos do tratamento, como insônia causada por corticosteróides, podem levar ao agravamento da ansiedade e do sofrimento mental.

Sabe-se que o ser humano não se define, em situação de adoecimento, apenas por sua patologia, por trás do diagnóstico têm pessoas constituída por vontade, desejos, crenças,

convívio social e vários outros aspectos. Em muitas das vezes as pessoas que estão internas, são assistidas de forma mecânica, aspectos relacionados às questões psicológicas também são ignorados.

Gomes e Fraga (1997), destaca que quando hospitalizado, o indivíduo vê-se privado de suas funções no emprego, de sua vida social e do afeto familiar. Levando em consideração o contexto pandêmico não só os hospitalizados, mas também as pessoas fora de lugar de adoecimento vivenciaram esse isolamento e essa privação. Nesse momento ficaram impossibilitadas de frequentar os cultos religiosos onde recebiam força e renovo para que continuassem seguindo, o que de certo modo afetou de forma significativa o cotidiano e a rotina das pessoas, resultando em medo, angústia e incertezas.

Cafezeiro et al (2020) traz que, a espiritualidade é entendida como característica intrínseca do ser humano, que busca sentido e significado para a existência e considera fatores como o nível de conhecimento pessoal, o reconhecimento de uma verdade universal ou de um poder superior capaz de nos remeter a uma sensação de plenitude e bem-estar com o mundo, de unidade com o cosmos e com a natureza. Assim, a espiritualidade tem sido apontada como aspecto do ser humano fundamental na resiliência, capaz de promovê-la e meditá-la.

Assim, o presente trabalho teve por objetivo identificar a relevância da fé no processo saúde-doença em pessoas que passaram pelo COVID-19 de uma revisão de artigos científicos. Justifica-se a abordagem e análise desses aspectos, pois o indivíduo não é apenas o diagnóstico com o qual vêm associado, sendo necessário atentar também às quais são suas crenças e como isso pode contribuir para o processo da cura.

2. Referencial Teórico

2.1 Coronavírus (COVID-19): sobre a doença

Diante das declarações apresentadas pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS, 2020), a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, é uma família de vírus que

apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Inicialmente, o primeiro caso dessa nova mutação, foi descoberta em 31 de dezembro de 2019 após o primeiro registro, em Whuan, na China,o primeiro caso de isolamento pelo vírus em humanos, foi no ano de 1973. A partir dessa primeira identificação da infecção do vírus foram surgindo novos casos ao redor do mundo. Em relação ao Brasil,os primeiros casos, aconteceram em de fevereiro de 2020.

Como medidas de segurança para contenção do vírus, foram adotados alguns cuidados necessários com a intenção de proteger a população. Com isso os auto cuidados estabelecidos pela Ministério da Saúde (2020), a serem tomados foram, lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel e cobrir a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar (ou utilize um lenço descartável e, após tossir/espirrar, jogue-o no lixo e lave as mãos e também uso de máscaras de proteção e manter o distanciamento social). Segundo Souza et al (2020), alguns segmentos sociais interpretaram as orientações de forma positiva, enquanto alguns reagiram negativamente a submeter as medidas de segurança necessárias. Diante de todas as atitudes que foram tomadas, ao longo dos meses não se observou nenhuma redução de forma significativa, e como isso o oposto estava ocorrendo com o aumento cada vez mais de caso, declarada por Cimini et al (2020). Com ausência de vacina e que fosse imunizante para as pessoas contra o vírus, e assim, nenhum medicamento que trouxesse algum resultado de forma significativa para prevenir e também no tratamento de pessoas infectadas.

A vivência das pessoas diante da ausência de certeza dessa nova doença fatal aconteceram consequências que foram além dos sintomas visíveis, envolvendo as questões emocionais. Assim, a população sofreu com a situação, apresentando elevados níveis de estresse, depressão e sofrimento mental e espiritual (Diaz Narváez et al., 2022).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define que “saúde”, não se refere apenas ao bem-estar físico de um paciente. A definição deste termo implica um estado de bem-estar físico, mental e social completo e não meramente a ausência de doença ou doenças. A doença é definida como um conjunto de sinais e sintomas específicos que afetam o indivíduo, alterando o seu estado normal de saúde.

Com isso compreende-se que as dimensões de um indivíduo, estão para além de sintomatologias físicas dessa forma ele não deve ser analisados apenas por uma descrição de um sintoma físico, pois ele é constituído de três dimensões que integram a constituição de ser humano, portanto Frankl (2005) propõe uma visão de homem que engloba três dimensões: somática, psíquica e noológica. A dimensão somática envolve aspectos corporais como as funções fisiológicas. Na dimensão psíquica, contemplamos os aspectos psicológicos como as sensações, sentimentos, instintos, desejos, afetos, cognições e emoções.

A dimensão noológica ou espiritual engloba o que é essencialmente humano, os fenômenos humanos. É nesta dimensão que se encontram as decisões que tomamos, a criação estética, religiosidade, apreensão de valores, o sentimento ético. Além disto, Frankl não deixa de considerar que o ser humano constitui-se imerso e influindo no jogo de forças sociais (Frankl, 1989).

Ao analisarmos o individuo como um ser biopsicossocial, fatores biológicos - genética, metabolismo e/ou fatores externos que influenciam o organismo, entre outros, fatores psicológicos - processos cognitivos como o nível de resiliência a fatores estressores e fatores socioculturais, ou seja, expectativas da sociedade e do meio cultural, influências da família, de amigos, modelos de papéis sociais, e tem alguns pesquisadores que incluem o eixo espiritual.

Stroppa e Almeida (2008), apresenta que a influência da religião e religiosidade sobre a saúde e, em especial, a saúde mental, é um fenômeno resultante de vários fatores. Entre os

possíveis modos pelos quais o envolvimento religioso poderia influenciar a saúde, estão fatores como estilo de vida, suporte social, um sistema de crenças, práticas religiosas, formas de expressar estresse, direção e orientação espiritual. Ainda segundo os autores, a visão entre esses dois aspectos nem sempre foi assim, durante o século XX, cientistas e pessoas influentes do meio acadêmico, e principalmente na área de saúde mental, teriam uma visão negativa relacionada a religiosidade para o funcionamento psicológico do indivíduo, porém esses fatores estavam mais relacionados a achismos e opiniões pessoais sem nenhum investigação epistemológica sistematizadas.

2.1.2 O processo saúde doença e as suas relações com a fé.

Nessas duas últimas décadas, pesquisas científicas mais rigorosas têm sido realizadas e publicadas em grandes números em literaturas psicológicas e médicas, com esse estudos estruturados têm apresentado pontos positivos entre a saúde e a sua ligação com a espiritualidade. Havendo uma tendência favorecendo a aproximação entre a religião e as questões psíquicas em relação à saúde mental e o bem estar físico.

Stroppa e Almeida (2008), relatam que a ampla maioria dos estudos de boa qualidade realizados até o momento, aponta que maiores níveis de envolvimento religioso estão associados positivamente a indicadores de bem-estar psicológico, como satisfação com a vida, felicidade, afeto positivo e moral elevado, melhor saúde física e mental.

No processo para a construção de saúde doença, segundo a organização mundial da saúde, é um estado completo de bem estar bio, psíquico e social. Mas quando analisamos esses termos na prática observamos que as práticas adotadas durante um processo de internação de pacientes em hospitais abrangem de formas bem mais específicas as questões de sintomas apenas fisiológicos, como bem marca o processo em relação às primeiras internações prolongadas de pacientes com Covid-19. Para compreender de forma mais específicas,

identifica-se na construção desse conceito os termos que convergem entre ele e da forma que não conseguimos ver esse termo dissociar um do outro, com isso por meados da década de 70, Arantes et al (2008) mostra-se insuficiente para abordar a saúde e declara que começam a surgir as primeiras tentativas sistemáticas de construir teoricamente um conceito de saúde.

Arantes et al (2008) traz a citação de Czeriano e Freitas (2003) destaca que “as fronteiras entre o normal-patológico e saúde-doença seriam estabelecidas pelas experiências de enfermidade em diferentes culturas, pelos modos como elas são narradas e pelos rituais empregados para reconstruir o mundo que o sofrimento destrói [...], a enfermidade situa-se no domínio da linguagem e do significado e, por isso, constitui-se em uma experiência humana” (Czersnia & Freitas, 2003, p.98)

Segundo Arantes et al (2008), a história da produção dos conceitos de saúde e doença é marcada pelas diferentes tentativas de buscar modelos explicativos para os sofrimentos humanos que pudessem superar a visão mágico-religiosa dominante. Dessa forma, principalmente dentro das instituições hospitalares a identidade dessas pessoas são anuladas, onde o foco principal se torna apenas a sua patologia, a construção do seu eu, seus desejos, vontades, preferência e principalmente as suas crenças são anuladas para se chegar ao “bem estar” das patologias fisiológicas.

2.1.3 Espiritualidade e a Psicologia relacionado a saúde.

Monteiro et al (2020) a espiritualidade não está necessariamente ligada a uma religião específica, mas, sim, ao modo como o sujeito procura viver. As questões relacionadas a espiritualidade percepção na história com várias reflexões em relação ao seu contexto, considerada por muito tempo como algo patológico. Na atualidade ela traz outra perspectiva como enfatiza o autor , relacionada a espiritualidade se coloca como inerente à natureza humana, fazendo parte da vida da maioria das pessoas.

A Psicologia da Saúde tem especificado a espiritualidade e religiosidade como aspectos que auxiliam o enfrentamento da doença, destaca Monteiro e Junior (2017).

Silva (2017) declare que é inegável a influência do positivismo, onde um "corpo hígido" representava – e ainda pode representar – ausência de qualquer afecção. Ao longo dos anos surgiram novas perspectivas em relação ao cuidado das pessoas, visando não apenas a patologia daquela pessoas, que está relacionado às suas subjetividades. A Divisão de Psicologia da Saúde da American Psychological Association (APA) estabeleceu objetivos para a Psicologia da saúde, dentre os quais se destacam: compreender e avaliar a interação existente entre o estado de bem-estar físico e os diferentes fatores biológicos, psicológicos e sociais.

O termo relacionado à espiritualidade muitas das vezes está associado com a religião, mas Panzini et al (2007) conceituam espiritualidade como um significado atribuído à vida, a partir de crenças pessoais/valores sustentados por um indivíduo com interferências no comportamento e seu estilo de vida. Vendo por essa ótica a espiritualidade por conceituar aspectos que podem estar interligados ou não ao que é sagrado, ou seja, a busca pela espiritualidade e transcendência não significa necessariamente uma busca de Deus. Isto demonstra como a espiritualidade tem caráter particular e subjetivo, sem precisar seguir verdades absolutas impostas pelas religiões, como destaca Monteiro e Junior (2017).

Monteiro e Junior (2017), trás um aspecto importante relacionado que incluir a espiritualidade no tratamento de saúde e de considerar as necessidades espirituais dos pacientes. Apresenta os seguintes motivos: muitos pacientes são religiosos e suas crenças ajudam a lidar com vários aspectos na vida; as crenças religiosas influenciam as decisões médicas, principalmente nas situações mais críticas; as crenças e atividades religiosas estão associadas à melhor saúde e qualidade de vida; muitos pacientes gostariam de falar sobre sua espiritualidade, reflexões que são trazidas no livro de Koenig em 2005.

A espiritualidade e a religião é vista como um conforto e bem-estar para paciente, como reações opostos poderão ocorrer,ou seja, a religião/espriritualidade não trazer toda essas simbologia para as pesssoas, e para as pessoas que professão ou exercem ao relacionado de forma positiva, e assim com a capacitação coerente de profissional saber lidar e com essas questões do indivíduo. Monteiro e Junior (2017) compreendendo o homem na sua integralidade, deparamos-nos com suas questões espirituais/religiosas. Nesse sentido, não podemos negar que muitos indivíduos possuem convicções religiosas, professam e vivenciam sua fé. A Religião na sua etimologia latina significa religar, religar, restabelecer. Essa religião se refere a uma nova ligação entre o homem e Deus, ao sagrado, a verdade única. A Espiritualidade abarca a religião, mas vai além. Espiritualidade que é apresentada de diferentes formas: na sua criatividade, fé, aspirações, na busca de sentido existencial e em seu modo vivencial.

3.Método

A pesquisa se tratou de uma revisão bibliográfica que foi realizada por meio de busca eletrônica de produções científicas indexadas na base de dados Scielo e Google Acadêmico. A princípio foi feita uma busca de resumos e artigos completos utilizando os descritores: processo saúde-doença, fé, religiosidade/espiritualidade, Covid-19. Como critério de inclusão foram considerados trabalhos que apresentaram relação entre a religiosidade e a cura da COVID- 19, além de terem sido publicados a partir do ano de 2020 até o mês de fevereiro de 2023, totalizando 12.700 trabalhos encontrados.

Teve por objetivo de selecionar o material que foi utilizado nesta revisão bibliográfica, a utilização dos seguintes critérios de exclusão: artigos que não abordam a ligação entre a religiosidade e/ou espiritualidade e a cura do COVID-19. Em relação aos procedimentos metodológicos, a análise foi associada a uma revisão bibliográfica, sendo uma abordagem

qualitativa documental e de objetivo exploratório. Após a primeira etapa, que resultou em 16 produções encontradas, foi realizada a inclusão e exclusão dos artigos através da leitura dos resumos e análises, para saber se esses se enquadram nos critérios apresentados anteriormente.

Foram descartados 11 artigos por não discutirem sobre o tema, e dentro do artigo por não se enquadrarem no conteúdo pesquisado, e fugir muito sobre o assunto pesquisado. Por fim, foram selecionados quadro trabalhos com os critérios de inclusão necessários para a pesquisa, demonstrando estarem alinhados com o foco do trabalho. O presente estudo, por ser uma revisão bibliográfica, não foi submetido a uma avaliação do comitê de ética em pesquisa de acordo com a resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), todavia as regras éticas foram consideradas e trabalhadas para a legitimidade de suas informações, de sua privacidade e o sigilo quando necessário, fazendo resultados essenciais públicos.

Além de tudo, para o fechamento da base de dados desta revisão bibliográfica, considerou-se analisar os dados do documento para contemplar o conteúdo da pesquisa realizada. Com relação aos riscos da pesquisa, são considerados baixos, pois não envolvem diretamente os pesquisados, apenas o material protocolado por outros pesquisadores. Os benefícios estão relacionados aos conjuntos de informações úteis que se encontram reunidos neste trabalho, como dados, notícias e artigos científico.

4. Resultados e Discussão

Os resultados encontrados na pesquisa sobre compreender a relevância da fé no processo saúde-doença em pessoas com covid-19. Partindo deste ponto foram encontrados quatro artigos que se baseiam para construção da discussão sobre o tema.

Tabela 1

Descrição dos estudos, instrumentos de coleta de dados referente ao tema.

º	Titulo do Artigo	Ano	Autor	Tipo de Artigo
	SENTIDO DA VIDA E DA MORTE E O GRAU DE RELIGIOSIDADE EM PESSOAS RECUPERADAS DA COVID-19	***2021***	Vitória da Cunha Ferreira	***Estudo empírico - exploratorio***
	A ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DE CRISES GLOBAIS	***2020***	Amanda Sales Cafezeiro, Ana Lúcia Gonçalves de Oliveira Cunha , Agnes Claudine De La Longuiniere , Maria da Conceição Quirino dos Santos da Silva , Alexandro Luiz Bomfim dos Santos , Sérgio Donha Yarid	***Estudo empírico - exploratorio***

	A RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE COMO RECURSO NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19	***2020***	Fabio Scorsolini-Comin , Lucas Rossato , Vivian Fukumasu da Cunha , Marta Regina Gonçalves Correia-Zanini , Sandra Cristina Pillon	***Estudo empírico - exploratorio***
	ESPERANÇA E CURA: A TRANSCENDÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA RECUPERAÇÃO DOS CASOS GRAVES DA SARS-COV-2	2021	Fabio Scorsolini-Comin , Lucas Rossato , Vivian Fukumasu da Cunha , Marta Regina Gonçalves Correia-Zanini , Sandra Cristina Pillon	***Estudo empírico - exploratorio***

Fonte: elaboração própria, 2023.

O quadro acima apresenta uma filtragem de 04 pesquisas desenvolvidas entre os anos de 2020 e 2021. Elas se tratam de estudos relacionados ao processo saúde-doença e relevância da fé em pessoas que tiveram o covid-19, apresentando a importância das questões relacionadas à religiosidade e a espiritualidade interligada ao processo de cura dessas pessoas.

Levando em consideração as mudanças trazidas pela Covid-19, dentre elas um longo período de isolamento social, houve mudanças nos ritmos e hábitos humanos, a questão da fé durante o processo de contaminação de pessoas, e de hospitalização esse foi um aspectos de extrema relevância, para as pessoas que se encontravam infectadas contribuindo assim para o seu processo de cura.

4.1 A identificar a relevância da fé no processo saúde-doença em pessoas com Covid-19.

A partir dos resultados encontrados, foi observado que a quantidade de estudos realizados acerca da relação psicológica, fé e religiosidade ainda é pouco expressiva, e aparentemente pode vim apresentar um crescimento linear de forma mais expressiva.

A questão da espiritualidade no ser humano é um fator que relevância a ser comentado pois é, compreendida como característica intrínseca do ser humano, que busca sentido e significado para a existência e considera fatores como o nível de conhecimento pessoal, o reconhecimento de uma verdade universal ou de um poder superior capaz de nos remeter a uma sensação de plenitude e bem-estar com o mundo, de unidade com o cosmos e com a natureza, destaca Cafezeiro et al (2020).

Dessa forma, é um aspecto de relevância do ser humano as questões espirituais que apontam de certa forma para a capacidade de resiliência de um indivíduo. As questões aqui destacadas adiante, não apresenta questões específicas religiosas, de rituais ou dogmas mas sim a capacidade do indivíduo de casa ser humana de encontrar sentido da vida, e o sentimento de pertencimento que vai além do plano individual. Cafezeiro et al (2020), destaca um fator importante que, o sofrimento e as situações desafiadoras da vida, conforme pode ser percebido, podem ser estímulos à busca de sentido, e está conferir ao indivíduo a possibilidade de elaborar os acontecimentos a partir de uma perspectiva mais ampla.

A crise pode trazer um momento de ressignificação em relação a vida para cada indivíduo, os fatos que ocorreram nestes últimos dois anos que passaram do acontecimento do covid-19 trouxe essa autorreflexão para a vida das pessoas. Nunes et al (2021) destaca essa importância que o desenvolvimento espiritual / religioso como fonte de apoio emocional e / ou social faz com que o paciente possa lidar com a doença e ajude a melhorar com o diagnóstico.

Desta forma, o bem-estar mental passa a ser uma das variáveis para que exista resiliência e proteção à saúde. O que ajuda a melhorar, deve ser incentivado.

A capacidade intrínseca do ser humano de lidar em momentos de crise é imprescindível, e principalmente quando vemos em âmbito nas dimensões humanas, que social, psíquico e biológico, como destaca a OMS(Organização Mundial de Saúde) que o ser humano se encontra nessas três dimensões.

Nunes et al (2021), mostra que a espiritualidade e religiosidade é necessário para mobilização da transcendência da vida, implicando no sentido de existir, construindo recursos para que o adoentado possa perseverar e lutar, fazendo com que sua imunidade seja influenciada por processo neurobiológico, fortalecendo as chances de cura, sendo associado a terapêutica clínica.

A religiosidade e a espiritualidade desde dos primórdios vem apresentando evidências que no processo da cura tem as suas influências, povos milenares como chineses, egípcios e hindus que recebiam enfermos para amenizar aflição física ou espiritual junto de xamãs ou líderes religiosos com curas através de rituais que envolviam ervas e rezas, não separando o espiritual do corpo, consistindo em tratamento pelo todo. (Nunes et al; 2021). Visto dessa forma a espiritualidade é um instrumento necessário para as pessoas diante de doenças ou não pois promove paz e esperanças.

O Sentido da Vida é rotineiramente um questionamento feito pelo homem contemporâneo no curso de toda a sua subsistência. No contexto do covid-19, nas questões de isolamento social, no processo de internação essas questões se ampliaram cada vez mais, o medo que assolada pelas incertezas diante da situação que o indivíduo se encontra,como por exemplo incertezas no tratamento, o que lhe promove força durante esses momentos são as crenças e os valores espirituais, o que lhe move e a busca de sentido por novas perspectivas.

Cafezeiro et al (2021) desta que a utilização uso da religião, espiritualidade ou fé para lidar com situações de estresse e as implicações negativas das dificuldades da vida, através de um conjunto de estratégias religiosas e/ou espirituais utilizadas para manejar o estresse diário e/ou advindo de crises existenciais ou circunstanciais da vida. É claro que as perspectivas são vistas de forma positiva,às vezes algumas pessoas têm um comportamento oposto a essas questões trazem sentido para as pessoas relacionado a fé e a religião/espiritualidade, mas evidências mostram que esse é um fator importante quando se recebe um diagnóstico de doenças graves.

As questões relacionadas ao SARS - COV - 2 não traz consequências apenas físicas, mas também questões psicológicas. O covid-19 abalou de forma brusca o contexto inteiro do que se constituir o ser humano, O autor salientou que a adição é uma forma de adaptação negativa à desorganização pessoal, familiar e comunitária causada por catástrofes e que a reconexão da família e a proximidade desta com parentes, amigos e referências espirituais, bem como o rápido restabelecimento da rotina pessoal são extremamente importantes, destacado por Cafezeiro et al (2021).

As questões espirituais muitas das vezes eram vistas como um refúgio e alívio e principalmente uma esperança de cura, para pacientes, equipes de saúde e a família, pois a doença não afetou apenas o indivíduo que estava infectado a afetou a todos. Cunha (2022) , destaca que o destino biológico, concerne aos aspectos fisiológicos e orgânicos, é o local onde está inserida a questão da hereditariedade, bem como do funcionamento do corpo. Assim, embora casos desse cunho sejam imutáveis, a liberdade espiritual não é acolhida, sendo exatamente o confronto entre a capacidade de tomar uma atitude e o destino o que constitui a vida.

Dessa forma, tanto a religiosidade quanto a espiritualidade estão presentes na vida das pessoas, inclusive emergindo como parte de sua constituição psicológica e, portanto, fazendo

parte dos contextos dos atendimentos clínicos da Psicologia, Geronasso e Moré (2015). Visto dessa forma, temos que a religião pode transformar momentos da sua vida estressantes, em um processo para o enfrentamento de dificuldades.

Cunha (2022) destaca aspectos importante de pessoas que passaram pela covid-19, e a sua visão as questões religiosas que, a é apontada de mudanças na religiosidade após o enfermar e é constituída pelas unidades: fortalecimento religioso, que diz respeito a falas sobre a execução de práticas como oração, conversa pessoal com Deus e reflexão sobre importância da religião no período do isolamento domiciliar; aproximação do Sagrado, correspondente a pronunciamentos que retratam uma maior proximidade com o divino; revigoramento da fé, alegações que demonstram ter aumentado a fé; e acomodação religiosa, afirmação de ter se descuidado da vivência da religião.

Consequentemente, diante da apreensão global da pandemia, somada ao distanciamento social e ao isolamento decorrente das medidas de prevenção de transmissão da COVID-19, entre outros problemas, o impacto na saúde mental da população é inevitável e constitui-se como um importante fator que deve ser considerado, pois interferirá na qualidade de vida das pessoas durante e após este período (Comin et al 2020).

Destacando que a participação em atividades de cunho religioso está associada à melhora de várias doenças. Em relação a fé a autora (Cunha 2022) destaca a citacçao de Frankl (2019), que apresenta que acerca da fé afirmando que ou ela é incondicional ou não se trata de uma fé autêntica em um deus, pois, no caso de ser incondicional, ela permanecerá viva mesmo frente às adversidades. Cunha (2022) desta que na subcategoria, mudanças na religiosidade após o enfermar, a unidade de registro fortalecimento religioso foi a que apareceu com mais frequência, com depoimento que depoimento da entrevistadas 15, de 32 anos de idade: “após a doença, a pessoa se apega ainda mais, fica bastante fragilizado. Então, no meu caso deu ainda mais valor para as coisas de Deus”.

Assim, Cunha (2022) baseia-se no pensamento Frankl de afirmar que, quando aponta que Deus seria o companheiro mais íntimo dos solilóquios humanos. Nos momentos de solidão, quando o homem se volta para o plano interior, ele está na prática dirigindo-se a um deus, independentemente de ser um religioso ou ateu, Deus é definido por aquele ser com quem o ser humano dialoga.

Visando dessa forma podemos compreender que diante da religiosidade pode ser ter um resultado terapêutico relacionado ao sentimento de esperança. Geronasso e Moré (2015) nos traz que as influências abrangem tanto as relações interpessoais e o âmbito sociocultural, quanto o intrapsíquico do indivíduo, expresso em crenças, valores, emoções e comportamentos.

Comin et al (2021) a população em geral também sofre os impactos da doença ao ter que lidar com os sentimentos de incerteza, as angústias geradas pelos altos índices de mortalidade da doença, a falta de acesso a recursos básicos para prevenção e a serviços de saúde adequados, o impacto econômico causado por diversos fatores, o distanciamento social, entre outros aspectos.

A psicologia fazendo parte do conhecimento religioso, é conseguinte, aprofundar o conhecimento sobre as religiões e seus praticantes auxilia a quebra de preconceitos e o crescimento profissional. Dessa forma, o psicólogo deve avaliar clinicamente o uso que o paciente faz de sua fé, usando das técnicas e recursos teóricos da profissão.

Já que se tem pesquisas científicas que refletem a influência da fé e a relação religiosidade e espiritualidade, o conhecimento e a valorização das crenças dos pacientes colaboram com a aderência dos mesmos à psicoterapia e promovem melhores resultados.

Cunha (2020) destaca que além do que foi apresentado, na subcategoria referente às consequências do adoecimento na religiosidade, a unidade de registro, consta que se a ausência de mudança religiosa. Assim como Comin (2020) que a conexão com o transcendente e/ou com

o divino pode funcionar como mecanismo capaz de manter a capacidade crítica, de apoio na realidade e na tomada de decisões da vida cotidiana que, de outra forma, estariam em suspenso.

O transcendente e/ou divino pode por meio do contato com santos, entidades, espíritos, livros sagrados, participação em rituais religiosos e em experiências corporais que promovam essa conexão, perseveração em princípios religiosos caros ao sujeito, contato com a natureza, abertura a experiências sensoriais, entre outros.

Nunes et al (2021) apresenta a importante que o paciente grave possa ter meios para que consigam lutar contra a doença, já que o sistema imune está diretamente ligado à mente. Dentre disso, entra a prática da espiritualidade e religiosidade para trazer esperança, resiliência e reflexão para o sentido de vida.

Nunes et al (2021) traz a citação de Lutgendorf et al. (2004), que foi observando a relação de assiduidade religiosa e níveis da interleucina 6(IL-6) com a mortalidade, sendo que pacientes que exercitava religião e espiritualidade tiverem menor letalidade e o aumento da IL—6, sendo diferente da que não tiverem nenhum contato com a religião. Os resultados formalizados ressaltaram que a atribuição da espiritualidade e religiosidade foram fundamentais para qualidade de vida e a resposta do tratamento.

Em uma visão no âmbito profissional Nunes et al (2021) desta que espiritualidade e religiosidade de acordo com os profissionais se demonstrou de uma forma ampla, entretanto, singular, onde cada um tem seu credo, de tal forma que a fé tem mesmo significado para ambos, só que em diferentes conceitos, sendo atrelado a uma força inimaginável invisível aos olhos, mas íntimo de cada um.

Enquanto visão terapêutica para o paciente relação da relevância da fé e esperança, demonstraram respostas afirmativas tais como a espiritualidade e religiosidade podem promover um maior acolhimento e aceitação ao tratamento.

Visando os benefícios das questões de espiritualidade e religiosidade, Nunes et al (2021) trás que é necessário para mobilização da transcendência da vida, implicando no sentido de existir, construindo recursos para que o adoentado possa perseverar e lutar, fazendo com que sua imunidade seja influenciada por processo neurobiológico, fortalecendo as chances de cura, sendo associado a terapêutica clínica.

Analisando por essa forma temos que o bem-estar mental passa a ser uma das variáveis para que exista resiliência e proteção à saúde. O que ajuda a melhorar, deve ser incentivado. Com isto, o desenvolvimento espiritual e religioso como fonte de apoio emocional e social faz com que o paciente possa lidar com a doença e ajude a melhorar com o diagnóstico.

No que se refere à quantidade de publicações observa-se que aparentemente o crescente interesse científico nesta área não está acontecendo de forma expressiva no Brasil, o que se teve um pouco de dificuldades para a realização da pesquisa de revisão sistemática relacionada a esses tema, quando a busca era realizada abrangendo outros idiomas se observava um interesse mais expressivo relacionado ao tema.

5 Considerações Finais

De um modo geral, este artigo possibilitou um entendimento da perspectiva e compreensão do panorama da psicologia, processo saúde doença, questões de espiritualidade e fé e Covid-19. Observa-se que a produção científica ainda é escassa e não parece demonstrar um crescimento expressivo. Porém, foram encontrados alguns estudos com propostas empíricas de intervenções que encontraram resultados efetivos, demonstrando que esta é uma área promissora para a atuação da psicologia no Brasil.

Um dos limitadores deste estudo pode ter sido a utilização do descritor "religiosidade/espiritualidade" e “fé” , que restringiu o foco da revisão a estudos realizados na área da psicologia. Talvez o que pode considerado um limitante são as questões que envolvem a religiosidade com a ciência, que por muitos essas relações não coexistem.

Lacunas importantes foram identificadas, como escassas pesquisas empíricas e a quase ausência de estudos, a probabilidade por ser pelo covid-19 ser muito recente, além de poucos estudos contemplando áreas importantes, como a atuação na psicologia hospitalar e clínica. Porém, é importante ressaltar que nas universidades e faculdades, não há na grade curricular disciplina que possam auxiliar os acadêmicos, nem sendo excluída esta temática.

O estudo proporcionou um entendimento das concepções das questões relacionada a espiritualidade e religiosidade, e que é possível estimular a resiliência de uma comunidade, ou seja, sua capacidade de ter esperança e fé para suportar a maioria dos traumas e perdas, superar a adversidade e prevalecer, geralmente com recursos, competência e união. Conclui-se, assim, através de diversas ações humanas relatadas historicamente, que a espiritualidade auxiliou de forma positiva no enfrentamento de crises e pandemias, podendo, portanto, ser aplicada como uma estratégia de manejo na atualidade. As dificuldades encontras foi relacionada a pesquisas em psicologia referente ao tema, dessa forma, este estudo tem possobilidades de pesquisas futuras na área.

5. Referências Bibliográficas

Gaúcha Enferm, R., & Porto Alegre. (1999). *A utilização da observação participante ... A The utilization of participant observation and semi-structured interview in the research in nursing* (pp. 130–142). https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23461/000265980.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Vasconcelos, M. R. C. (2018). ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001. *Web Revista SOCIODIALETO*, *9*(25), 543–546. http://sociodialeto.com.br/index.php/sociodialeto/article/view/169

Brasil. Ministério da Saúde - MS. (2020). *Coronavírus (COVID-19)*. Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid.

DÍAZ-NARVÁEZ, V. et al. Qual é a curva que melhor explica o crescimento de casos confirmados da COVID-19 no Chile? Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 28, junho-2020. Disponível em:. Acesso em: 30 jun 2020

SOUSA, G. J. B. et al. Estimação e predição dos casos de COVID-19 nas metrópoles brasileiras. Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 28, junho-2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/rlae/v28/pt_0104-1169-rlae-28-e3345.pdf>. Acesso em: 30 jun 2020.

Lima, A. K. B. da S., Santos, G. M. R. dos, Santana, G. M. de, Souza, I. C. da S., Araujo, M. do S. B. Q. de, & Gomes, A. da S. (2020). PANDEMIA DA COVID 19: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. *Temas Em Saúde - Edição Especial COVID*, *1*(1), 51–60. https://doi.org/10.29327/224587.1.1-4

OMS - Organização Mundial de Saúde e OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. (2020) *Folha informativa COVID-19* - 2020. (Doença causada pelo novo coronavírus).

Modelo biopsicossocial: o fim da separação entre saúde física e mental. (n.d.). Posdigital.pucpr.br. https://posdigital.pucpr.br/blog/modelo-biopsicossocial

Stroppa, A., & Moreira-Almeida, A. (n.d.). *Saúde e Espiritualidade Cap. 20 -Religiosidade e Saúde RELIGIOSIDADE E SAÚDE*. https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/M_autores/MOREIRA-ALMEIDA_Alexander_et_STROPPA_Andre_tit_Religiosidade_e_Saude.pdf

Moodle USP: e-Disciplinas. (n.d.). Edisciplinas.usp.br. Retrieved March 2, 2023, from https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4242531/mod_resource/content/1/Texto_1b_Processo%20sau%CC%81de-doenc%CC%A7a%20e%20promoc%CC%A7a%CC%83o%20da%20sau%CC%81de%2C%20aspectos%20histo%CC%81ricos%20e%20conceituais.pdf

A estratégia brasileira de combate à COVID-19: como o vácuo de liderança minimiza os efeitos das políticas públicas já implementadas | Observatório de Política e Gestão Hospitalar. (n.d.). Observatoriohospitalar.fiocruz.br. https://observatoriohospitalar.fiocruz.br/conteudo-interno/estrategia-brasileira-de-combate-covid-19-como-o-vacuo-de-lideranca-minimiza-os

Frankl, V. E. (1989). *Psicoterapia e sentido da vida: fundamentos da Logoterapia e análise existencial*. São Paulo: Quadrante.

Frankl, V. E. (2005). *Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo*. São Paulo: Ideias e Letras

SOUSA, A. S. & OLIVEIRA, S. O. & ALVES, L H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUNCAMP, v.20, n.43, p.64-83. VERGARA, S. C. (1997). Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). (1998). Division of mental health and prevention of substance abuse. WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB). Genève: World Health Organization.

XIANG Y-T, Y. Y. & et al. (2020). Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. Lancet;7(3):228-9. DOI:10.1016/S2215- 0366(20)30046-8.

Calvetti, P. Ü., Muller, M. C., & Nunes, M. L. T. (2007). Psicologia da saúde e psicologia positiva: perspectivas e desafios. *Psicologia: Ciência E Profissão*, *27*(4), 706–717. https://doi.org/10.1590/s1414-98932007000400011

Rocha, J. R., & Monteiro, L. V. B. (2017). A DIMENSÃO ESPIRITUAL NA COMPREENSÃO DO FENÔMENO SAÚDE-DOENÇA NA PSICOLOGIA DA SAÚDE. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - ALAGOAS*, *4*(2), 15–15. https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/2094/2601

Lima Da Silva, J. (2006). *3 O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE* (pp. 3-05). https://www.professores.uff.br/jorge/wp-content/uploads/sites/141/2017/10/o-process.pdf